



## *Apostolado do Oratório – Meditação dos Primeiros Sábados*

*Maio – 2023 - 2º Mistério Glorioso*

### *A Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo Nossa pátria definitiva é o Reino dos Céus*

#### *Introdução*

No cumprimento da nossa devoção reparadora do Primeiro Sábado, meditaremos hoje o 2º Mistério Glorioso, a Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Neste mistério, Jesus nos convida a acompanhá-Lo, espiritualmente, em sua subida ao Céu. Desprendamos os nossos corações desta terra – conforme nos aconselha Santo Afonso de Ligório -- e suspiremos pela pátria celestial onde se encontra nossa eterna felicidade. Entretanto, tenhamos sempre diante dos olhos os exemplos da vida mortal do Redentor e, com a proteção de Maria Santíssima, procuremos imitar suas virtudes.

#### *Composição de Lugar*

Façamos a nossa composição de lugar, imaginando o cenário da Ascensão de Jesus. Sob uma bela manhã de sol, Nosso Senhor se encontra no alto de um monte, rodeado de Nossa Senhora, de seus apóstolos e discípulos. A fisionomia de Jesus resplandece de alegria e de glória. Todos têm os olhos fixos n'Ele, e ouvem atentamente seus últimos conselhos e recomendações, antes de partir para o Céu.

#### *Oração Preparatória*

Ó Virgem Santíssima de Fátima, alcançai-nos de vosso Divino Filho as graças necessárias para bem fazermos essa meditação e dela colher os melhores frutos de progresso espiritual. Ó Mãe, que presenciastes a Ascensão de Jesus ao Céu, dai-nos compartilhar de vossos santos sentimentos naquele instante e, assim, termos para com nosso Redentor as mesmas disposições de amor e de adoração que tivestes ao vê-Lo subir para sentar-Se à direita do Pai. Enchei nossas almas com a esperança firme de, um dia, estarmos junto a Ele e a Vós na bem-aventurança eterna. Amém.

*Evangelho de São Lucas ( 24,46-53): Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Assim está escrito: O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sereis testemunhas de tudo isso. Eu enviarei sobre vós aquele que meu Pai prometeu. Por isso, permaneçei na cidade, até que sejais revestidos da força do alto”. Então Jesus levou-os para fora, até perto de Betânia. Ali ergueu as mãos e abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi levado para o céu. Eles o adoraram. Em seguida voltaram para Jerusalém, com grande alegria. E estavam sempre no Templo, bendizendo a Deus.*

## **I – ASCENSÃO DE JESUS, FONTE DE ESPERANÇA PARA NÓS**

A Ascensão é um mistério de nossa Fé recordado num dos artigos do Credo: “[Jesus] subiu aos Céus e está sentado à direita do Pai”. Nosso Senhor passou, portanto, a ocupar seu lugar à destra do Pai como Homem, pois enquanto Deus já Se encontrava junto d’Ele desde toda a eternidade. Tendo-Se unido à natureza humana pela Encarnação, desejava que esta natureza, por Ele representada, fosse introduzida na glória.

### ***1. Jesus abriu as portas do Céu para as almas dos justos***

Até então ninguém havia transposto as portas do Céu, inacessível aos homens em consequência do pecado original. Somente Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo e seus Anjos lá habitavam. As almas dos justos permaneciam no Limbo à espera da Redenção. Quando, finalmente, Jesus ascendeu ao Céu, estes eleitos lá penetraram, preenchendo os lugares vazios deixados por Lúcifer e seus anjos decaídos. Precedida por Nosso Senhor Jesus Cristo, aquela multidão de almas santas entrou na glória, a começar por São José, seu pai adotivo, seguido por Adão e Eva, pelos profetas, patriarcas, mártires da Antiga Lei e um incontável número de homens e mulheres que morreram na graça de Deus.

### ***2. Membros do Corpo de Cristo, nós também entraremos no Céu***

Sendo Jesus Cristo a “Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo” (Ef 1, 22), como declara São Paulo Apóstolo, e uma vez que o Corpo não pode subsistir destacado da Cabeça, nós, enquanto seus membros, também ingressaremos na Morada Celeste. Sua Ascensão é para nós garantia de que seguiremos o mesmo caminho: no dia do Juízo Final retomaremos nosso corpo em estado glorioso e subiremos ao Céu, “ao encontro do Senhor nos ares” (I Tes 4, 17). A realização desta promessa é uma questão de tempo. No entanto, se o tempo existe para nós na vida presente e nos faz sentir a demora, ele desaparece depois da morte e, em face da eternidade, tal intervalo não significa nem sequer um “esfregar de olhos”. Seja este destino motivo de contentamento e entusiasmo para nós.

## **II – A ASCENSÃO INDICA NOSSO FIM E OS MEIOS PARA ALCANÇÁ-LO**

Avivemos a nossa fé e imaginemos o júbilo extraordinário que a entrada de Nosso Senhor Jesus Cristo causou no Paraíso.

Consideremos a grande homenagem da Santíssima Trindade a Cristo-Homem e a todos os justos do Antigo Testamento que, pelos méritos infinitos da Paixão, entravam na Pátria Celeste. Enquanto as coortes angélicas se tomavam de alegria, entoando cânticos, na Terra os discípulos mantinham os olhos fixos naquele ponto que ia desaparecendo, até que uma nuvem encobriu Nosso Senhor (cf. At 1, 9). Surgiram então dois Anjos, portadores de uma mensagem: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o Céu? Esse Jesus que vos foi levado para o Céu virá do mesmo modo como O vistes partir para o Céu” (At 1, 11).

### ***1. Devemos nos preparar para nossa ida ao Céu***

A promessa — “virá” — talvez tenha dado aos discípulos a ideia de que o retorno de Jesus seria no dia seguinte ou dali a uma semana. Porém já se somam quase dois mil anos que Nosso Senhor subiu envolto em glória e ainda não regressou. Santo Agostinho explica como isso sucederá, no dia do Juízo: “Este Jesus virá como o haveis visto ir ao Céu’. O que significa *virá como*? Que será Juiz da mesma forma como foi julgado. Visível não só para os justos, visível também para os perversos, virá para ser visto por justos e malvados. Os maus poderão vê-Lo, mas não poderão reinar com Ele”. Nesta perspectiva, cabe-nos estar com a atenção centrada nos últimos acontecimentos de nossa vida — morte, juízo, inferno ou Paraíso —, conforme o conselho do Eclesiástico: “Em todas as tuas obras lembra-te dos teus Novíssimos, e nunca jamais pecarás” (7, 40).

Se hoje recebêssemos a notícia de que viajaremos para algum país distante dentro de um mês, passaríamos a organizar a partida com antecedência, tomando providências com relação ao vestuário, remédios, dinheiro, documentos... Contudo, a viagem que faremos é mais longa! Dela não voltaremos! Portanto, torna-se indispensável prepará-la de maneira adequada, lembrando-nos sempre de que nosso destino só poderá ser ou o Céu, perto de Deus, ou longe d’Ele para sempre...

### ***2. Despojemo-nos do “homem velho”***

Assim, ao contemplar a Ascensão de Jesus, façamos o firme propósito de procurar merecer uma eternidade feliz, seguindo nesta vida os exemplos e as virtudes do Mestre, conforme nos aconselha Santo Afonso de Ligório. Imitemos a sua humildade e mansidão, o seu espírito de mortificação, sua caridade e o seu zelo pela glória divina. Numa palavra, despojemo-nos do “homem velho”, revestindo-nos das virtudes de Jesus Cristo, que são como seu manto que Ele deixou aos discípulos e a nós, quando subiu aos Céus.

### **3. Confiantes, olhemos para nosso futuro glorioso**

Que a fé e a esperança alimentem a nossa alma no árduo caminho do cristão de nossos dias, e com esta chama sempre acesa enfrentaremos as adversidades.

E para vencê-las, consideremos muitas vezes o que a Igreja, através da Festa da Ascensão, quer que sintamos no fundo da alma. Ou seja, o que Deus preparou para gozarmos na eternidade, conquistado por Nosso Senhor Jesus Cristo no dia de sua gloriosa partida para o Céu. De que valem as aflições terrenas sobre coisas transitórias? De que vale gozar os prazeres que o mundo pode oferecer? Acumular honras, aplausos, benefícios, e ao chegar a hora de partir deixar tudo, e apresentarmo-nos com as mãos vazias diante de Deus?

Aproveitemos esta meditação para firmar o propósito de abandonar todo e qualquer apego ao pecado que nos afaste do caminho do Céu e da riqueza da glória que será nossa herança com os santos.

A este respeito, convém recordar o conselho de Santo Agostinho: “Pensa em Cristo sentado à direita do Pai; pensa que virá para julgar os vivos e os mortos. Tens uma garantia de tão grande promessa feita por Cristo: o que Ele fez hoje — a sua Ascensão — é uma promessa para ti. Devemos ter a esperança de que ressuscitaremos e ascenderemos ao Reino de Deus, e ali estaremos para sempre com Ele, numa vida sem fim, alegrando-nos sem nenhuma tristeza e vivendo sem qualquer enfermidade”.

#### **SÚPLICA FINAL**

Peçamos, pois, por meio d’Aquela que foi assunta ao Céu, Maria Santíssima, que sejamos para lá conduzidos e lá habitemos, por toda a eternidade, junto a Ela e seu Divino Filho.

*SALVE RAINHA...*

Baseado em:

SANTO AFONSO DE LIGÓRIO, *Meditações para todos os dias do ano*, Tomo II, Herder & Cia, Friburgo, Alemanha, 1921.

SANTO AGOSTINHO, Sermo CCLXV/C, n.2. In: *Obras*, op. cit., v.XXIV, p.704; Sermo CCLXV/F, n.3. In: *Obras*. Madrid: BAC, 1983, v.XXIV, p.720.

MONSENHOR JOÃO CLÁ DIAS, *Comentário ao Evangelho da Ascensão*, Revista Arautos do Evangelho n° 161, Maio de 2015.

### **Apostolado do Oratório**

Av. Maria Amália Lopes de Azevedo, 460 - São Paulo/SP

Telefone: (11) 2973-9477 -  (11)98872-1366

E-mail: [atendimento.oratorio@arautos.org.br](mailto:atendimento.oratorio@arautos.org.br)

Blog: <https://oratorio.blog.arautos.org/>

Facebook: <https://www.facebook.com/arautos.oratorio/>

Instagram: <https://www.instagram.com/arautos.oratorio/>